

**PESQUISA CONTINUADA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS –
PSICOLOGIA / UNICATÓLICA (2015 – 2017)**

Eliane Clares Barbosa¹; Jamila Hunára da Silva Santos¹; Leonardo Araújo Lima²

¹Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: liaclares@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: leonardolima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O presente relato tem como objetivo apresentar os resultados encontrados em uma pesquisa continuada realizada com egressos do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), no período de 2015-2017. O estudo aqui apresentado foi empreendido em decorrência do programa de auto avaliação institucional. Consiste em um estudo de natureza descritiva, com procedimentos metodológicos voltados para o levantamento de dados através de amostra significativa de ex-alunos do curso de Psicologia da Unicatólica. Para elaboração do questionário e consequente análise dos resultados foram escolhidas quatro categorias de análise: perfil sócio demográfico; efetividade profissional; avaliação do curso; e relação com egresso com a IES. O conjunto de resultado, além de promover uma leitura crítica sobre a situação dos social e profissional dos egressos mediante indicadores quantitativos, sinaliza que o acompanhamento dos egressos representa uma oportunidade de aproximar o ex-aluno, motivando-o afetivamente pelo viés de cuidado e da responsabilidade que a IES assume perante a sua carreira profissional. Dessa forma, a base de informações com os egressos possui uma grande riqueza imaterial, posto que antigos alunos podem estar apoiados no sentimento de pertença, por gratidão, por identificação e até mesmo por credibilidade, sendo mais provável seu retorno à IES.

Palavras-chave: Instituição de Ensino Superior. Egressos. Psicologia.

INTRODUÇÃO

Atendendo as expectativas políticas e econômicas da atualidade, as Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas, têm assumido estratégias com vistas ao constante desenvolvimento institucional, mediante aplicação de modelos de avaliação que incorporem o desafio de oferecer educação de qualidade para o público beneficiado. Tais métodos de avaliação tornam-se fundamentais para aferir informações quanto ao desempenho do formato pedagógico vigente na IES e suas implicações nos diversos âmbitos de vida dos alunos, corpo docente e administrativo.

Diante das demandas por estudos voltados para a avaliação educacional os alunos egressos da graduação (ou pós-graduação) assumem papel estratégico para compreensão acerca da efetividade social e profissional dos conhecimentos adquiridos no período da formação. Conforme Meira e Kuregant (2009), na medida em que este público enfrenta, em seu cotidiano, situações complexas que o levam a confrontar as competências desenvolvidas durante o curso com as requeridas no exercício profissional, tal vivência permite avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso e resgatar aspectos intervenientes desse processo.

Em sua maioria, as pesquisas com egressos relatam o potencial das opiniões deste público como informações relevantes para a avaliação institucional, com fins de ampliar a qualidade dos serviços ofertados. Concordamos, então, com Andriola (2014) e Mota (2014),

quando afirmam ser possível incluir na avaliação da IES o egresso como uma audiência relevante, posto que este pode identificar aspectos positivos e negativos do curso e da IES, bem como relacionar tais aspectos à sua inserção no mercado de trabalho. Os dados provenientes desta aproximação irão auxiliar no apontamento da realidade qualitativa da IES, ou seja, vão conferir significado à avaliação dos cursos, quanto a sua respeitabilidade, desempenho, qualidade e, até mesmo, quanto ao seu prestígio externo.

O acompanhamento da trajetória profissional dos graduados, por parte da IES, representa, portanto, aspecto fundamental para avaliar a eficácia da sua atuação e poder revê-la no que considerar necessário, podendo implementar políticas e estratégias de melhoria da qualidade do ensino, de modo a atender às necessidades da sociedade.

Em geral, para o conjunto de autores pesquisados, um sistema de acompanhamento de egressos representa um importante instrumento para o aprimoramento das IES, posto que os gestores necessitam de informações tempestivas e pertinentes sobre o desempenho dos seus egressos, o que permite, se necessário, a introdução de modificações em seu modo de agir, reorientando ações de formação.

Este estudo possui natureza descritiva, com procedimentos metodológicos voltados para o levantamento de dados através de amostra significativa de ex-alunos do curso de Psicologia da Unicatólica. O acompanhamento dos dados segundo dois períodos de coletas distintos agrega ao estudo aspectos pertinentes para a avaliação dos indicadores, tanto pelo seu potencial comparativo das informações, como para a perspectiva de apontar características mais precisas sobre o público estudado e tendências futuras.

Para o desenho amostral tomou-se como referência dois períodos de coleta: o primeiro em 2015, com o Universo de 184 ex-alunos que se graduaram entre 2009 e o final de 2014. A segunda coleta aconteceu no mês de abril de 2017, desta vez abrangendo o Universo de 102 ex-alunos que se graduaram de 2015 até o período da coleta.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados encontrados em uma pesquisa continuada realizada com egressos do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), no período de 2015-2017.

METODOLOGIA

Este trabalho é decorrente da realização de uma pesquisa continuada realizada com egressos do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), no período de 2015-2017.

O estudo aqui apresentado foi empreendido em decorrência do programa de auto avaliação institucional. Consistiu em um estudo de natureza descritiva, com procedimentos metodológicos voltados para o levantamento de dados através de amostra significativa de ex-alunos do curso de Psicologia da Unicatólica.

O acompanhamento dos dados segundo dois períodos de coletas distintos agrega ao estudo aspectos muito interessantes para a avaliação dos indicadores, tanto pelo seu potencial comparativo das informações, como para a perspectiva de apontar características mais precisas sobre o público estudado e tendências futuras. Em ambas as versões da pesquisa, o início da coleta dos dados foi estabelecido de forma que os ex-alunos já haviam se graduado há pelo menos quatro meses, posto que acredita-se ser este intervalo de tempo o mínimo necessário para o estabelecimento dos sujeitos no mercado de trabalho, agregando assim maior confiabilidade às informações.

Para as amostras das coletas de 2015 e 2017 fora estabelecido um número mínimo de entrevistas seguindo tais definições: a) nível de confiança de 95%; b) erro amostral de 5% a 6%; c) variância máxima de 0,25% decorrente de uma proporção da ordem de 50%. Entende-se que seria ideal para os objetivos da pesquisa se todos os ex-alunos participassem como

informantes. A divulgação da pesquisa foi ampliada para totalidade dos egressos, no entanto, houve dificuldade para contatar estes sujeitos principalmente por: a) desatualização dos contatos telefônicos e do endereço eletrônico; b) falta de compromisso dos egressos em responder ao questionário enviado dentro do prazo determinado pela pesquisa.

Para efetivação da pesquisa fez-se uso de questionário específico para os critérios do estudo. Como houve dificuldade em encontrar presencialmente alunos egressos, utilizamos o contato telefônico direto com os ex-alunos. A partir deste contato uma equipe de pesquisadores especificamente montada para estes fins apresentava os objetivos da pesquisa e aplicava o questionário seguindo as orientações metodológicas previamente estabelecidas. Nos casos em que o sujeito possuía fácil acesso à internet foi enviado para seu e-mail eletrônico pessoal o questionário para resposta e envio posterior.

A elaboração do questionário e análise dos dados coletados obedeceu quatro categorias de análises como diretrizes guias, as quais já estavam presentes no planejamento da pesquisa realizado junto às diretorias executiva e acadêmica da IES. Tais categorias de análise refletem a taxonomia utilizada por Andriola (2004), baseando-se no modelo europeu desenvolvido pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), quais sejam: a) *perfil sócio demográfico*, a qual denota indicadores tipo de contexto pela caracterização contextual do público pesquisado; b) *efetividade profissional*, que possibilita a construção de indicadores de produto, por demonstrarem aspectos da inserção profissional como resultados da formação ofertada; c) *avaliação do curso*, que possibilita análise de indicadores de recursos, pelo fato de permitirem aos alunos avaliarem sobre a infraestrutura, os equipamentos, os professores, a biblioteca e o ambiente acadêmico; e d) *relação com a instituição*, categoria relacionada unicamente aos indicadores tipo de processos ao verificar sobre o nível de envolvimento do ex-aluno nas atividades, espaços e serviços da IES.

A validação do questionário utilizado para a coleta dos dados aconteceu mediante dois procedimentos. Primeiramente os questionários foram avaliados pelos coordenadores de cada curso pesquisado. Posteriormente, o questionário foi submetido a um pré-teste com os cinco primeiros ex-alunos respondentes, os quais foram importantes ao nos indicar necessidades de revisão e melhor explicação de itens. Para análise dos dados coletados valeu-se da estatística descritiva para extração da média aritmética e do desvio padrão das variáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É sabido que a Unicatólica é atualmente uma grande referência quando se trata de Instituições de Ensino Superior (IES) no interior do Ceará. Esta situação historicamente vem se consolidando pelo fato que grande parte de seus alunos e egressos residem em municípios circunvizinhos de Quixadá. Ao total, o curso de Psicologia já graduou 286 psicólogas(os).

Desde 2009, salvo nos anos de 2014 e 2015, o curso vem ampliando o número de graduações. A quantidade de graduações no ano de 2017 ainda irá aumentar, já que nesta pesquisa foram contatados apenas aqueles que concluíram até 2017.1. É relevante que a gestão do curso busque compreender as causas para a redução de graduações nos anos de 2014 e 2015 no sentido de, possivelmente, evitar que tais problemas ocorram novamente.

Quase 40% do total de egressos residem fora do Sertão Central, principalmente nas regiões metropolitanas do Cariri, Sobral e Fortaleza. A distribuição da amostra coletada segundo os municípios de residência demonstra uma realidade já bem conhecida pela IES. Cabe, no momento, ainda acrescentar reflexões sobre: a) A importância da Unicatólica para o desenvolvimento econômico e profissional em parte do interior do Ceará; b) A responsabilidade da IES, e mais especificamente do curso de Psicologia, em ultrapassar as barreiras municipais quando for elaborar estratégias pedagógicas como: estágio profissional, atividades curriculares

de campo, contextualização de mercado, divulgação das ações de pesquisa e extensão, parcerias institucionais, encaminhamentos pedagógicos, dentre outros.

Sobre a caracterização modal observa-se claramente a predominância dos segmentos populacionais: jovens, feminino e pardo. Existe tradicional prevalência no número de mulheres no curso de psicologia. Dado equivalente ao total de egressos da Unicatólica como um todo, cujo o percentual de mulheres egressas é 24% maior do que o de homens (LIMA; SOUSA, 2016). A comparação dos dados de 2015 e 2017 aponta para uma ampliação da população jovem como egressos ao curso. Sendo assim, além de uma prevalência dos jovens, estes têm se tornado mais numerosos. Em 2015 a idade média de graduação era de 29,3 anos, já em 2017 esta média é de 25,8 anos.

As condições de incentivo para a graduação são bem parecidas entre os dados coletados de 2015 e 2017. Destaca-se o aumento percentual dos que não utilizaram incentivo, como também aumento dos que utilizaram FIES e Bolsa Social. O aumento percentual da participação em cursos de mestrado ou residência demonstra que o curso de Psicologia oferece preparo acadêmico para colocar seus egressos com boa capacidade de concorrência no âmbito acadêmico.

Os dados apontam para um próspero cenário de absorção do mercado ao denotarem que 87% dos egressos inseridos demoraram apenas até 6 meses para conseguirem as suas inserções. Não foi a maioria, mas quase 40% dos inseridos já adquiriram algum potencial de autonomia e escolha ao conseguir trocar de local de trabalho. Além disso, a cada 4 egressos inseridos, 3 estão trabalhando no mesmo município em que residem.

Sobre a avaliação do curso e da IES, pontua-se: a perspectiva de ampliar as aprovações concernentes ao ambiente desafiador está imbricada nos aspectos de público (jovens estudantes) e serviço (ensino profissionalizante e crítico) da educação superior. Ações de interface social, cognitiva e cultural são importantes para manter os estudantes motivados e refletindo sobre a realidade que estão vivendo. Embora os conteúdos teóricos e metodológicos durante a formação devam priorizar sobre a qualidade e responsabilidade profissional, uma boa adequação do currículo às demandas do mercado de trabalho pode refletir na facilidade dos egressos enfrentarem a realidade prática, bem como explorar as possibilidades de intervenção e inovação.

Outros bons resultados consistem no contato dos egressos com seus ex-professores do curso e, principalmente, com os ex-colegas de formação. Enquanto o contato com os professores pode estar relacionado ao vínculo profissional e encaminhamentos acadêmicos, o contato com os colegas mantém-se como interessante manutenção de trocas de informações pelas redes sociais e encontros casuais.

Destaca-se que a Unicatólica deve assumir como desafio desenvolver ações capazes de envolver estes ex-alunos e, conforme a nona dimensão avaliada pelo SINAES, permitir maior participação dos egressos nas suas atividades, serviços e espaços físicos. Estas são, inclusive, sugestões propostas dos egressos pesquisados.

Sinaliza-se, ainda, que impulsionados pela necessidade de compreender as características do mundo do trabalho para o qual o Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA) tem encaminhado seus acadêmicos graduados, conferimos neste estudo uma exploração acerca do mercado de trabalho da região do Sertão Central cearense.

Economicamente o Sertão Central representa o sexto maior Produto Interno Bruto (PIB) dentre as demais macrorregiões. No entanto, do ano de 2007 até 2013 foi à quarta macrorregião que mais ampliou proporcionalmente o seu PIB (41%), mesmo que tenha ficado abaixo do percentual de 41,8% que é média estadual para o mesmo período de referência (IPECE, 2014). Este fato deve-se ao diferenciado crescimento do PIB da macrorregião Litoral Oeste neste período (50,6%).

CONCLUSÕES

Para além do motivo em aliar com maior grau de coerência o ensino nas disciplinas regulares em relação às demandas do mercado de trabalho, o acompanhamento dos egressos traz também algumas possibilidades colaterais, como: verificar a sua situação sócio econômica, compreender o nível de participação dos ex-alunos nas atividades e espaços físicos da IES, proporcionar mecanismo para coleta de propostas construtivas, divulgação de cursos, projetos de extensão e pesquisa, além de pesquisar as demandas por pós-graduação, dentre outros.

Complementando este conjunto de possibilidades, compreende-se (e isto foi verificado empiricamente na pesquisa executada) que o acompanhamento dos egressos representa uma oportunidade de aproximar o ex-aluno, motivando-o afetivamente pelo viés de cuidado e da responsabilidade que a IES assume perante a sua carreira profissional. Dessa forma, a base de informações com os egressos possui uma grande riqueza imaterial, posto que antigos alunos podem estar apoiados no sentimento de pertença, por gratidão, por identificação e até mesmo por credibilidade, sendo mais provável seu retorno à IES.

REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, W. B. Estudo de egressos de cursos de graduação: subsídios para a autoavaliação e o planejamento institucionais. **Educar em Revista**. Curitiba, n. 54, p. 203-219, 2014.

ANDRIOLA, W. B. Avaliação institucional na Universidade Federal do Ceará (UFC): organização de sistema de dados e indicadores da qualidade institucional. **Sumários Correntes Periódicos Online (Unicamp)**. Campinas, v. 9, n.4, p. 33-54, 2004.

IPECE. **Perfil Básico Regional**: Macrorregião Sertão Central, 2014.

LIMA, L. A.; SOUSA, M. M. de. Resultados da Pesquisa de Acompanhamento dos Egressos do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica). **Revista Expressão Católica**, V. 5, N. 1, p.197-210. Fortaleza: Imprece, 2016.

MEIRA, M. D. D.; KURCGANT, P. Avaliação de Curso de Graduação segundo egressos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** Print version, V.43, N.2 São Paulo, 2009.

MOTA, J. L. T. **Estudo da Eficácia da Formação de Graduandos Através da Avaliação de Egressos**. 2014. 161 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza – CE.